

Paga 15 N.º

O CLARÃO

ORGÃO DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO I

SABBADO 30 DE MARÇO DE 1912

NUM. 33

SILENCIANDO

(Proficías debaixo da figueira do jardim)

Vae a Pipoca morrendo aos poucos.

De sabbado para sabbado, vem enfraquecendo, e já com os sobresaltos de um moribundo, pede o soccorro.

E' de metter dó. A pobresinha da Pipoca, dantes tão valente, não tarda a exhalar o ultimo suspiro!

Consternação geral! Que lucto não cobrirá o coração dos padres e carolas!

Que exequias imponentes não haverão! Os santos chorarão nos altares! O santo burro zurrará de dor e não comerá mais capim durante tres dias! O Pedro Barulho irá resar a missa pelo desaparecimento da Pipocinha que fazia parte da sua boa imprensa.

Fará o artigo de fundo, burilado de lagrimas hypocritas.

Pedirá o auxilio dos catholicos para o enterro.

O Sr. Carvalho, irá fardado de capitão, o conde de S. Thiago, levará a cruz.

O futuro bispo sr. Vinte e um, irá resando as orações funebres, o Sr. futuro arce-bispo, cantará os psalmos, os typographos irão atraz chorando o seu dinheiro perdido que não receberão.

O moço que veio de Portugal chorará de... contente. O Sr. Padre Bellarmino, fará o discurso funebre.

Atraz de todos para acompanhar os restos mortaes de sua collega irão os reflexos do Clarão.

A ALGUEM

Ha um carola que tem por costume girar nervosamente sua bengala entre os dedos quando d'elle se aproxima um certo anti-clerical!

Ora seu carolo! Guarde a bengala si não quer ficar sem ella.

Bem sabe que um homem é para outro!

Mude de pensar.

Não tem pena de ficar sem a sua bengalinha de castão de prata?

Só quem o vê parado na esquina girando a bengala!

Mas quem passa pertinho é porque não se intemeda!!.

ALERTA GURIZADA!

De hoje á 8 dias, tendes de desempenhar um papel importante na religião Catholica Apostolica Romana.

Tendes de desaffrontar o Redemptor do Mundo do insulto e profanação do Judas que o vendeu cynicamente entregando-o aos algozes, e por esse motivo arrastaes o judas pelas ruas da cidade na alegria desenfreada de pauladas ao traidor!

Pois bem! Profanação igual fez n'esta capital, um frade allemão, collocando um burro no Altar-mór, no Throno do Redemptor!

Formae no adro da Cathedral as 11 horas da manhã de sabbado da Alleluia, munidos dos competentes laços e paus e ao signal da Alleluia, laçae o burro e arrastae-o pelas ruas, para exemplo dos fanaticos cégos que lhes fôge a coragem ante as melodiosas phrases satanicas do satan jesuita.

Gurizada! pau no burro!

Um Christão

O INTRIGANTE

Si disconfiamos d'um cão por não serem todos elles affectos aos homens por sua indole má, com muito mais rasão devemos desconfiar d'uma pessoa intrigante.

Considerae um homem que se alimenta de ditos e adulações para formar intrigas. Considerai esse homem, e só vede n'elle um abjecto, um ser que, de humano não merece o nome; asqueroso, revoltante e vil.

Sua alma, enterrada toda no lamaçal da odio-sidade, faz d'aquelle corpo apodrecido, de seu involucro immundo, o mais abjecto e degradante papel. O intrigante, é um homem baixo, um escoria, um erapula, cujo nome réles deve ser riscado da sociedade, si, d'ella desgraçadamente elle é uma particula.

O intrigante é odiado; o seu sorriso hypocrita, causa asco; a sua physionomia horripila, a sua presença contamina!

E' o ultimo dos homens!

O ultimo dos miseraveis.

O intrigante, é menos que Judas.

(Uma victima d'uma intriga)

R. P.

CLAREA CLARÃO

Em S. Paulo, pergunta-se:

Onde está Idalina?!!

Nós aqui em Florianópolis, sentindo a ausencia do muito «illustrado frade» Pedro Barulho, perguntamos:

Onde está o «frade Pedro Barulho?!

Esse «astro» de tão brilhante illustração, não mais foi visto nas «calumnias» laudatorias da Grande Fabrica de illustrações «fradescas»!

Quando chega ou sae, de Florianópolis, qual-quer frade de somenos importancia, os typographos andam atarefados na composição da elogiosa noticia; os typos movimentam-se vertiginosamente nas mãos dos typographos, e, no dia seguinte sae «O Dia» todo «catita e prasenteiro», dando a agradabilissima noticia do embarque ou desembarque do «Dr» Padre Jesuita, ou do «Dr» frei Fulano, os «ornamentos» jesuiticos ou franciscano

Já fez dous mezes que conserva-se um mutismo absoluto sobre essa Grandeza intellectual!

Onde está o Pedro Barulho?!!

Josephenses! o vosso venerado Padroeiro S. José, (o brasileiro, não o «allemao» feito da no-queira,) esteve em trato de venda com um allemao «xacó», dono da fazenda de Santo Amaro, n'essa «beocia» de escravos brancos.

O Domingos, dono do escravo branco, pediu muito «arame», por isso não fecharam o negocio.

Olho vivo Josephenses!

Pau nos capatazes se tentarem vender o vosso adorado S. José brasileiro, como quem vendia escravos negros no tempo da escravatura!!

Approxima-se o sabbado da Alleluia, e é da religião catholica malhar-se o judas que vendeu Christo!

Ora sendo o vosso padroeiro S. José, a Imagem de Christo segundo resa a Madre Santa, assiste-vos o legitimo direito como catholicos, de metter o pau no «judas» que o vender!

As nossas amaveis «inimigas», actrizes profissionais da Companhia Religiosa Dramatica de S. José, cujo empresario e «ensaaiador» é o nosso sympathico Domingos, vieram assistir a nossa Festa de Passos.

Quer nos parecer que virão fazer junção com as Esmeraldas, «tocadeiras de pandeiro», para no sabbado da Alleluia darem um Grande Espectaculo, no Theatro do coração das Freiras, para o producto liquido ser empregado na compra de uma Madame Loudres, que irá residir no campo das camarinhas,

Na mala da eximia actriz, que com tanto brilhantismo, desempenha o papel do sexo forte, vem, alem da ropa de homem e as barbas postiças, uma infinidade de cartões postaes, sujos velhos, que serão vendidos no Theatro aos espectadores, a 400 rs. cada um.

SERMÃO

Meus queridos ouvintes!

Ainda d'esta vez venho dirigir-vos palavras confortantes ao vosso espirito, acabrunhado e embrutecido pela presença sacrilega do irracional «burro», no Altar-mór d'esta Capital!

Lembraí-vos que; quando Sexta feira Santa, conforme vosso costume e crença religiosa, vos conduzir, revestidos de balandráos e tocha acêsa, a fazer horas no Altar-mór, ao Christo morto que outr'ora alli era visto e respeitado; lembraí-vos, repito, de levantar vossos olhos e encarar para o throno, onde pensaes existir o Redemptor e só vereis a figura ignobil do «burro», d'esse burro que Deus creou para servir ao homem, sem nunca lhe suggerir ao espirito, que podesse vir um dia, a malvadez jesuitica, a maior das blasphemias até hoje conhecida, de substituir o Redemptor do Mundo, por um burro, impondo aos cégos adeptos da Religião Romana a veneral-o, a adoral-o, a respeitá-lo revestidos de opas encarnadas, distinctivo significativo da irmandade do sacramento a fazer-lhes horas!!!

Pezai bem na verdade de minhas palavras!

Não desejando perder tão propicia occasião de fallar-vos sobre a confissão, esse subtil laço que os jesuitas esforçam-se em armal-o, de preferencia na quaresma, vou continuar a citar-vos o que ella é:

«A' pagina 169—diz ainda a filha do Marechal Caracciolo:

Um sacerdote, que gozava da fama de ser um clérigo incorruptivel, tinha o costume, quando me via passar pelo parlatorio, de dirigir-me a palavra do modo seguinte:—Pst, querida, vem cá. Pst, pst, vem cá! (1)

Estas palavras, dirigidas a mim por um sacerdote, eram summamente asquerosas.

Por fim, outro sacerdote, mais fastidioso de todos por sua assiduidade obstinada, tratou de assegurar-se do meu affecto a toda custa.

Não havia figura que a poesia profana lhe proporcionasse, nem sophisma que pudesse sacar da rhetorica, nem interpretação astuta que pudesse dar á palavra de Deus, que não utilisasse para converter-me aos seus desejos.

Eis aqui um exemplo da sua logica:

Formosa filha, me disse elle um dia, sabes na verdade quem é Deus? E' o creador do Universo,—respondi seccamente.

Não, não! Isso não é sufficiente, replicou rindo-se da minha ignorancia.—Deus é amor, mas amor em abstracto, que recebe sua encarnação no affecto mutuo de dois corações que se idolatram.

E' mister, pois, que ames a Deus não só na sua existencia abstracta, como tambem na sua encarnação, isto é, no amor exclusivo de um homem que te adora. «Quod Deus est amor, nec colitur, nise amando.»

Então lhe perguntei:

—Uma mulher que adora o seu amante adora a divindade?!

(1) Nota—Quantas das nossas formosas confessadas, não estarão roborisadas suas faces, julgando terem sido descobertas!

Certamente, repetiu o sacerdote varias vezes, animando-se com a minha observação e felicitando-se pelo que lhe parecia ser o effeito do catecismo.

N'este caso, repliquei com vivacidade, elegeria para meu amante um homem do mundo de preferencia a um sacerdote.

Meus queridos ouvintes no proximo sabbado ficareis convencidos do precipicio medonho que atrae para esse insondavel abysmo, as esposas, donzellas, e innocentes creanças!

Tenho dito

—:—

TOLERANCIA FRADESCA !

O Tipp Tipp Topp Topp com sua eloquente pornographia, discursou no Domingo (17) na cathedral sendo a these «O Craron»!

O Santo Burro o applaudiu delirantemente, interropendo-o com os rinchos sonóros!

O meino-bellar, manequim d'El supremo «tié-sangue» em desaccordo com o que faz constar: —de atirar as ortigas a batina que não se coaduna com suas ideas liberaes, —acceitou tambem a incumbencia do «tié-sangue», para, não respeitando o dia de Passos, nem a Imagem do Christo que o povo adora, tratar do «Clarão» que está indubitavelmente, abrindo os olhos do povo, contra a persistencia malevola da fradesca alle-mã, de ministrar agua-forte nos olhos dos ignorantes que se sujeitam por tal meio á eterna escuridão, existente na seita maldicta da jesuitada!

A mais evidente prova de que «O Clarão» entra victorioso nos arraiaes jesuiticos e fradescos, desfladando a bandeira transmissora de luz, liberdade, e respeito a honra do lar domestico, está n'esta grita de estertor da agonia, diagnosticado na baba peçonhista com que desrespeitando o pulpito que dizem sagrado, e a propria imagem do Christo curvado ao pezo do pesado lenho, atiram-se no delirio do desespero contra a Verdade que «O Clarão» exparge por todo o territorio catharinense, contra os fementidos abutres negros e pardos!

Meu jovem jesuita desvirtuar a religião catholica, não é o caminho por onde trilha o Clarão, mais simesse que trilhaes; pois nem ao menos respeitae a Semana Santa que o povo a respeita; nem ao menos respeitae a Imagem do Redemptor que o povo reverente o acompanhou até a cathedral e achava se no meio da igreja rodeado de seus crentes. quando subistes ao pulpito, não para descreverdes os seus soffrimentos e atrocidades inflingidos a esse bondoso Nazareno, mas, para atacares um jornal que tem se batido com todo denodo na defeza do Christo, que tu e ou-

tros, da seita—«Deus Ouro—» tanto vos empenhaes em profanal-o; já apresentando-o no Altar-mór em figura de «burro» já colocando o Padroeiro S. José, no oculo da Matriz, como uma figura profana, um judas qualquer de panno que se colloca em roças para afugentar os passaros!

Desenganae-vos meu jovem jesuita e intermediario do tié-sangue!

A nossa bandeira de liberdade e defeza da honra do lar domestico, já desfralda-se garbosamente, hasteada nas muralhas escuras da maldicta inquisição tão apoteosadas por vós, inimigos do Redemptor do Mundo!

A verdade

—:—

PAINEL—10—2 1912

A' 26 do mez proximo passado consorciou-se civilmente com a Senhorita Izabel Honorina Coelho, o Sr. José Correia de Mello.

A cerca de 8 mezes atraz já tinha sido apresentado ao escrivão deste juizo, um requerimento pedindo a habilitação deste casamento, porem foi indeferido porque não estava instruido com consentimento do tutor contrahente que é menor de 21 annos e orphã de pae e mãe.

Em consequencia trataram do casamento ecclesiastico que de facto conseguiram do Revdo Padre Candido por occasião da missão.

Alem deste existe mais dous casamentos religiosos neste districto, feito já a tempo, cujos contrahentes não puderam habilitar-se civilmente visto que não provaram serem desimpedidos para tal fim.

E' necessario, pois que os Srs. Padres sejam mais escrupulosos (*) e zelem com mais ardor, por essa tão sagrada quão importante instituição, que envolve direitos da mais alta consideração perante a sociedade, mormente quando se trata de casamentos dessas pobres donzellas que não têm mais paes vivos como nos caal acima citado.

Alem disso o casamento é a origem da familia, consequentemente a base da sociedade, portanto deve-se cercal-o de todas as seguranças e garantias.

A realisção de semelhantes casamentos de nada mais serve senão ao augmento dos filhos naturaes que, infelizmente as nossas estatisticas registram annualmente, grande quantidade.

— — — — —

(*) Nota nossa—Escrupulos! seria um caso virgem nos annaes da Historia jesuitica!

O que significa essa insistencia da manecbia religiosa, senão a destruição dos direitos sociaes garantidos pela Lei civil, que «elles» querem tornar uma população composta de amancebados sem direitos sociaes, afim de se lucupletarem dos haveres que possam existir no casal illegalmente unido pela amancebia religiosa!

O QUE É O DIABO

(Continuação)

Diabo é padre Paulo Dzivich que esbofeteou e prendeu 3 crianças de menos de 9 annos, em Ponta Grossa (Paraná).

Diabo é a freira Lourença Koste, do collegio Sant' Anna, de Ponta Grossa, que ajudou o padre Dzivich no miseravel procedimento.

Diabo é o padre de Caravellas (Bahia) que em 1908 tornou-se ostensivo inimigo da lei do casamento civil.

Diabos são todos os padres que fazem o mesmo.

Diabos são os padres que dizem que depois da confirmação dos milagres de Jonna D'Arcé, a dita Joanna appareceu ao papa!

Diabos são os padres de Uberaba que publicam folhinhas dizendo que o casamento civil é um concubinato.

Diabos são os padres John Carnicael e Carpenter, que em Michigan, em 1908, brigaram como duas feras, matando aquelle e este!

Diabo é o papa que mandou para Regio um milhão e meio de liras para a construcção de 68 egrejas, e que foi surdo aos clamores das victimas do terremoto.

Diabo é o padre Sydion em Marechal Mallet (Paraná) que excitou os colonos á revolta.

Diabos são os padres que em Campo Largo (Paraná) promoveram revoltas em que foram assassinados João Sofiam, Sophia Sofiam e Maria Mak-simorner.

Diabos são os padres do seminario de Cordoba que são denunciados pelos alumnos por praticarem actos immoraes!

Diabo é o padre Alvaro Coelho, que no Rio, em 1909, raptou uma mulher casada.

Diabo é o bispo do Piahy que prohiu que em Piracuruca sejam ministrados ao povo os sacramentos da igreja, porque o povo não quiz assignar um documento contra a maçonaria.

Diabo é o padre do hospital de caridade do Paranagua que em 1909 esbordoou uma mulher enferma, porque esta não se tinha confessado!

Continua

PUM!

O sacerdote é o «sol» da terra. «Pois representa o proprio Deus» pela autoridade das suas funcções e de seus poderes; ennobrece a propria vida pelos reflexos das perfeições divinas, ou ao menos pela sincera imitação do modelo mais perfeito que appareceu no mundo: J. Christo!!

Essa piada de idiota ou de fanatico está publicada n'um jornal de Matto-Grosso.

O sacerdote representa o proprio Deus!

Vejão o sacrilegio!

Um Herculano, um Domingos, um Evaristo, um Faustino—representando Deus!..

Ora si Deus fosse representado assim, Deus não seria Deus, mais um Torquemada, um Ignacio de Loyola, ou um Malagrida! isto é, um perverso enganador da humanidade!

O DEDO DE DEUS

As benções papaes vem quasi sempre, ou mesmo sempre, acompanhadas de desgraças; porque?

Porque os Papas e bispos querendo fazerem-se Deus, abençoam e mo se tivessem a isso o direito.

Então Deus para mostrar que só Elle a isso tem direito, mostra o nenhum valor dessas benções que é um attentado a sua suprema direcção e poder sobre nós—os humanos!

Vamos publicando o que se sabe a respeito.

E como aqui mesmo em nosso Estado, temos disso provas, passarei a fallar-vos d'uma importante.

Estão por certo todos lembrados que essa diocese Florianopolitana já pertenceu a de Curytiba. Pois bem; D. Camargo fallecido desastrosamente a bordo do Sirio era n'esse tempo o chefe dos dous rebanhos inimigos do rebanho paranaense e do catharinense.

E assim sendo, deixou as ovelhas paranaenses entregue a um seu successor temporario, e veio até aqui, em visita as ovelhas catharinenses.

Correu todo o estado abençoando a tudo e a todos.

Em Garopaba, parou D. Camargo e ficou estupefacto ante a enormissima quantidade de anxovas que cobria toda aquella immensa praia!

D. Camargo, com toda a pose que o caso exigia e como si fosse o proprio Nazareno a benzer os pães e peixes para sua multiplicação, benzeu aquella fartura, para bem dos catharinenses!...

O resultado já sabemos.

As anxovas desapareceram, e hoje só nos chegam bem pequenas quantidades, e bem caras!

A benção a afugentou todas.

Um reverendo vae confessar um pobre diabo.

Filho, quantas são as virtudes theologaes?

São dez, Sr. padre.

Dez?

Não Sr; vinte.

Vinte?

Estava enganado; são cincoenta!

Ora; ponha-se no olho da rua.

O homem sahiu aborrecido e chegando em casa, pergunta ao irmão: Quantas são as virtudes theologaes?

São tres.

Ora bolas; cincoenta dei eu ao reverendo e elle ainda achou que era pouca; pois me botou na rua a ponta-pés!

Reverendo, porque não tiraes a batina?!

Com esse calor, tire.

—Qual filho; pois é isto mesmo; si a tirasse, ficaria um segundo Adão!